

A Paisagem na percepção dos pintores

Maria Manuela Assunção

As diversas configurações que na Paisagem se definiram ao longo dos séculos têm sido frequentemente objeto de representações pictóricas, utilizando-a nas mais diversas perspectivas em pinturas realistas, simbolistas, ou mesmo impressionistas, entre muitas outras correntes.

A leitura da imagem, permite muitas vezes conhecer ou reconhecer um determinado ponto da paisagem de um local no passado, não na perspectiva da camera fotográfica, quando passou a existir, mas através da construção subjetiva de um pintor, que a pode representar mediante critérios tão latos como os da tonalidade de um amanhecer solarengo ou na complexa presença da catástrofe.

Terá o pintor feito uma representação estética diferente? Porquê? Por uma evolução para uma técnica mais impressionista ou porque como observador ele percecionou a paisagem de forma diferente? Que elementos valorizou? A representação do produtor, é o resultado das suas vivências, do seu percurso académico, da forma de sentir, do “olhar”, todos estes elementos incontornáveis numa leitura de interpretação da sua obra. Cada imagem analisada revela de alguma forma muita subjetividade, não tanto nos elementos representados, mas mais na simbologia, no valor cultural que cada representação pode conter.

A nossa proposta concretiza-se na apresentação e análise de algumas imagens de pinturas, representativas da paisagem do século XIX. As pinturas escolhidas, nesta perspectiva, tendo em consideração a subjetividade existente, permitem evidenciar que o conceito de Paisagem Cultural estava já patente nas obras dos autores, ainda que sem possível consciência da sua existência no momento como classificação.

Esta é uma das perspectivas que nos suscita, na lógica da transdisciplinaridade, poder no cruzamento com outras fontes, contribuir para estudo do conceito da Paisagem Património.